

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ABORGADEM INCLUSIVA NA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA DOS POVOS SURDOS

Joicy de Souza Ribeiro Quitete¹
Eliana Crispim França Luquetti²
Sinthia Moreira Silva³

RESUMO

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) é essencial na formação docente, abrangendo aspectos que norteiam futuras práticas educativas voltadas aos povos surdos. Esta pesquisa busca apresentar a disciplina de Libras na formação inicial docente sob uma abordagem inclusiva, enfocando os aspectos legais que a tornam obrigatória nos cursos de licenciatura e sua relação com a emancipação dos povos surdos ao reconhecer sua identidade cultural. Assim, este estudo utilizou a metodologia qualitativa, por meio de referenciais bibliográficos, documentais e pesquisa de campo. De forma descritiva, foram analisadas obras de autoras que investigam esta temática como Perlin (2005), Strobel (2009) e Facundo e Vitaliano (2019); e análises documentais das políticas públicas como a Lei nº 10.436 que reconheceu a Libras como forma de comunicação e expressão (Brasil, 2002), o Decreto nº 5.626 que regulamentou a lei anteriormente mencionada (Brasil, 2005) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº13.146 (Brasil, 2015). De forma exploratória, a pesquisa de campo foi realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia em um instituto superior de educação na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, utilizando o questionário semiaberto como instrumento na coleta de dados. Então, acredita-se que a Libras no Ensino Superior poderá permitir que a cultura surda seja valorizada e notabilizada, desmistificando concepções errôneas sobre os povos surdos, com a proposta de minimizar as barreiras linguísticas e possibilitar acessibilidade comunicacional. Conclui-se que apesar da legislação brasileira evidenciar que a Licenciatura em Pedagogia permite que o futuro docente possa atuar no ensino de Libras na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, a pesquisa demonstrou insegurança dos licenciandos para atuar como docente de estudantes surdos, identificando a necessidade de qualificação profissional por meio de formação continuada e da especialização em Língua Brasileira de Sinais.

Palavras-chave: Educação, Inclusão, Formação Docente, Libras.

¹ Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, joicyquitete@yahoo.com.br;

² Doutora e Professora do Curso de Pós-graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, elinaff@gmail.com ;

³ Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, sinthia_moreira@hotmail.com ;

